

## **Carta Aberta ao Ministro Adjunto da Economia, Dr. Pedro Siza Vieira**

Figueira da Foz, 18 de março de 2020

Exmo. Senhor Ministro,

O Vírus COVID-19 está nos dias de hoje a colocar em causa a saúde pública mundial, como nunca antes experienciado pelas gerações vigentes. As empresas portuguesas no geral e as da Figueira da Foz em particular, às quais damos voz, estão solidárias com as medidas tomadas pelo governo, estando a dar o seu contributo para o controlo da propagação deste vírus. Para o efeito, umas optaram por laborar de forma parcial e outras estão mesmo encerradas. O mais importante neste momento é salvar vidas.

Estas medidas excepcionais, estão a ter um forte impacto negativo nas suas tesourarias, comprometendo a capacidade de muitas delas em cumprirem os compromissos assumidos com a banca, salários, estado ou fornecedores.

Reforçamos que estamos ao lado do governo, mas necessitamos que sejam tomadas medidas urgentes em termos de apoios que abranjam também as micro, pequenas e médias empresas, que permitam a manutenção dos postos de trabalho dos seus colaboradores.

As medidas existentes não são suficientes para o elevado stress e prejuízos causados na nossa economia, é necessário dar um período de carência no pagamento dos impostos, nas rendas ou créditos à banca, assim como um apoio no pagamento dos salários das empresas que estão com as portas encerradas por estes dias.

O comportamento responsável e exemplar dos nossos empresários e trabalhadores, deve merecer todo apoio institucional, que permita a sobrevivência do nosso tecido empresarial mais exposto aos efeitos negativos desta pandemia.

Juntos vamos superar a crise na saúde e juntos vamos certamente evitar uma crise financeira que irá ter como consequência um aumento na desigualdade social.

Nuno Alexandre Oliveira Lopes

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'N.A.O.L.', with a stylized flourish above it.

Presidente da Direcção  
Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz